



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE POCINHOS
CASA "JOSE ODILON DE BRITO"

Rua: Getúlio Vargas, nº 32 – Centro – Pocinhos
CNPJ Nº 10.743.268/0001-7

APROVADO

94, 10, 2019

DATA

SIGNATURA

REQUERIMENTO Nº. 059/2019.

AUTOR: JORGE ALBERTO DE SOUZA

ASSUNTO: Solicita que seja concedido votos de congratulações e aplausos pelo aniversário da "Voz de Pocinhos".

Requer na forma regimental, depois de ouvido o plenário que, se aprovado, seja enviado cópia do presente a direção da Difusora "A voz de Pocinhos".

JUSTIFICATIVA: Como é de conhecimento da maioria do povo de Pocinhos, hoje dia 10 de outubro, é o aniversário de fundação da "Voz de Pocinhos", veículo de comunicação que prestou e presta durante 68 anos serviços relevantes a população deste Município.

A Voz de Pocinhos, idealizada por Hermes de Oliveira, foi ao ar pela primeira vez em 10 de outubro de 1951, executando a música Moreninha, moreninha, de Luiz Gonzaga. Sua criação se deveu, principalmente, ao programa A voz de Campina Grande, apresentado em uma rádio da vizinha cidade, à qual, inclusive, Pocinhos pertencia, política e administrativamente, nessa época.

No início, a difusora foi instalada na casa de "Seu" Oliveira, pai de Sr. Hermes. A partir daí, foram criados programas de oferta musical, em que as pessoas ofereciam músicas umas às outras. Em seu sistema de som também eram transmitidos anúncios publicitários, propagandas políticas e também serviços de utilidade pública, como campanhas beneficentes, para arrecadar fundos em prol de algum necessitado ou para a igreja, assim como a divulgação de notas sobre achados e perdidos, sobre falecimentos, velórios e enterros, além da transmissão, ao vivo, dos desfiles cívicos e das festividades públicas, em geral, como as festas da padroeira, as argolinhas, as inaugurações, os pastoris e a contagem dos votos nas eleições, entre outras.

A grande dificuldade para o funcionamento do equipamento era a falta de energia, já que a que se tinha era fraca, limitada e dependia de Campina Grande. É tanto que, algum tempo depois, Sr. Hermes comprou um pequeno gerador próprio para, assim, poder pôr no ar os alto-falantes sempre que fosse necessário.

Vários cantores passaram pela Voz de Pocinhos, como Luiz Gonzaga, Teixeira, Marinês e Alcides Gerardi, entre outros. Entretanto, o que mais marcou a sua história foi ter, em 10 de dezembro de 1953, anunciado a emancipação política da cidade de Pocinhos, que, como já foi dito, dependia, em tudo, de Campina Grande.

Hoje, aos sessenta e oito anos, a Voz de Pocinhos é dirigida por Dona Neves, viúva de Hemes Oliveira, a qual, aos 89 anos, continua a tradição de levar para todos os bairros da cidade o som inconfundível da difusora, que pode ser considerada, sem sombras de dúvida, um patrimônio histórico, dentre os mais modernos meios de comunicação social.

Nós como representantes da população Pocinhense parabenizamos e aplaudimos os já citados e indispensáveis serviços prestados pelo órgão comunicador que efetivamente é a "Voz de Pocinhos".

Convém salientar que a "Voz de Pocinhos" ao prestar seus serviços o faz em caráter gratuito, coisa rara de acontecer.

Por todo o exposto, esperamos a aprovação da presente propositura por ser medida de justiça.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pocinhos, em 09 de Outubro de 2019.

Antonio P. S. Costa
Mônica Pereira Costa Aguiar

JORGE ALBERTO DE SOUZA
VEREADOR



Mônica Lúcia de C. Costa.



APROVADO

24/10/2019

DATA

ASSINATURA

